



" FAZ DE CONTA ... "

OU

" A ILHA DO FAZ DE CONTA "

(Texto Infantil de NILTON NEGRI)

PERSONAGENS : RAINHA

MINISTRO COELHO

BACHUCHA, Uma Boneca

MARGARIDA, Uma Menina

PEQUENO PULEGAR

DONA CURUJA

CAPITÃO VENTANIA, um Pirata

ZÉ-CORVO, Um Corvo

JOÃO ESPETINHO, Um Pirata

MESTRE-SAPO

FADA

BRUXA

ORÁCULO

FIGURANTES : Ratos, Coelhos, Corujas...



plexos para Margarida)

MINISTRO : Talvez! Talvez! (caminhanço)

POLIANA : (Para a Rainha) Então o que haveremos de fazer, Excelência?

MINISTRO : (Caminhanço de um lado para o outro) Realmente... O problema...  
Realmente...

(Coreografia HÁ DOIS PROBLEMAS NO FAZ DE CONTA - surge em cena Dona Coruja - a fofuqueira)

CORUJA : Estes problemas nossos senhores, não chegam a ser problemas!!!  
É muito simples! Simplíssimo! Basta chamar uma fada!!

RAINHA : então sr. Ministro, chama uma fada!

MINISTRO : Impossível, Magestade!

RAINHA : Impossível porque?

MINISTRO : Porque a Associação Profissional das Fadas, Bruxas e Feiticeiras requereu férias coletivas. Foram para dona Áres fazer compras!

RAINHA : Mas se isso é hora de tirar férias!!!

BONUCA : Quer dizer que teremos que esperar...

MARGARIDA : É o jeito Cachucha! É lá em casa devem estar todos preocupados com o nosso desaparecimento...

CORUJA : Só há um jeito então! Procurem o meu primo "Zé Corvo" talvez ele tenha uma solução.

MINISTRO : Zé Corvo está muito velho...

CORUJA : É que ele já foi corvo de bruxa. Talvez saiba um jeito para resolver o<sup>s</sup> problemas!!!

RAINHA : Terminou o meu tempo! Vou jogar "Correria" agora! (saem todos f)



cando somente Polegar, Cachucha e Margarida. Com a saída da corte vai também o trono da Rainha. Ele poderá ser carregado para fora da cena no próprio trono.)

### LENA III

MARGARIDA : Porque não vamos a ilha do Nunca e pedimos ajuda a Peter Pan?

BONECA : Ótima ideia Margarida!

POLEGAR : Não vai adiantar. Peter está ocupado com o Capitão Gancho!

BONECA : E agora ?

POLEGAR : Acho que vou telefonar para o Zé Curvo!

BONECA : Telefonar ???

POLEGAR : É o telefone... Telefone! (Entra na cena, sobre uma mesa um aparelho de telefone) (Polegar telefonando) Alô! Zé Curvo ? É o Zé Curvo vai? (destinha-se ocupado com várias unidades estranhas...) Alô! aqui é o Nicolau!! O Nicolau, está ouvindo?!

ZÉ CURVO : (Com voz rouca) Pode falar ? (zumbido) Alô! Alô!

MARGARIDA : Porque o telefone lá de casa ? Nunca completa a ligação !

POLEGAR : Não dá para entender nada! Alô! Alô! (sinal de que caiu a ligação) (Suspiros...) É melhor desistir! Telefone, pode ir embora!

MARGARIDA : É uma pena que aqui no Faz de Conta não existe o Ministro das Comunicações! Ah! a gente reclamava para ele-

BONECA : É nos o dos Transportes! Porque senão já haveria uma estrada "Faz de Conta - Lá no Casa"!

POLEGAR : Pois é! Será que lá no Mundo de Verdade existe um espeteiro que conserta as minhas patas?

MARGARIDA : Nunca deve falar de nenhuma!



BONECA : Mas voce também nunca perguntou a nenhum !

MARGARIDA : Quando nós voltarmos eu pergunto.

BONECA : Mas Polegar, voce é Polegar ou Nicolau? Não estou entendendo esta estória.

POLEGAR : Meu nome é Nicolau! Pequeno Polegar foi um apelido que me deram quando eu nasci!

MARGARIDA : Nicolau de quê?

POLEGAR : De nada ora... Nicolau, Nicolau só! precisa mais, é?

MARGARIDA : Não! Não! É que é tão pequeno!?

POLEGAR : (Não entendendo, Mas eu nasci! Viu só como estou grande! Tinha dias que as botas das 7 léguas me apertavam tanto o pé que eu só conseguia andar 6 léguas e meia!!!

MARGARIDA : Mas eu sempre li nas estórias que as suas botas eram mágicas e cresciam ou diminuíam conforme o pé da gente.

POLEGAR : Ah! Isso quando elas eram novas. Agora deixam para incomodar!

BONECA : Não seria bom a gente ir procurar o Zê Corvo?

MARGARIDA : Mas para que isso será que ele mora?

POLEGAR : Isso não faz diferença! A ilha do Faz de Conta não tem lado!

MARGARIDA : Então vamos procurá-lo ?

POLEGAR : (Caminhando) Vamos! só que sinto falta de andar 7 léguas!

BONECA : É como seu pai Margarida! quando estrega o carro fica reclamando que não sabe anuar a pé!!

MARGARIDA : Só que lá qualquer mecânico arruma o carro dele.

POLEGAR : Será que este tal de mecânico não arruma bota?



BONECA : É meio difícil, mas dá para tentar!

(estão todos caixinhando... começa coreografia : PULCÔSAMOS ENCON  
TRAR ZÉ CORVO)

#### CENA IV

FADA : (entra na cena com malas, frasqueira, valises e uma roupa de turista excêntrica) Alô Pequeno Polegar, algum problema (fala com sota que frances)

POLEGAR : Estamos a procura do Zé Corvo! Será que a senhora não poderia...

FADA : Não, não Polegar! A nossa Associação pediu férias coletivas! Estou indo para Bone Aras fazer compras!

MARGARIDA : Estou reconhecendo a senhor!! A senhora é a Faos da Bela Ador  
medice, não é?

FADA : Isso mesmo, queridinha!!! (bea vodete) Mas pode me chamar de voo,  
senão me sinto muito velha!!! Você quer um autógrafo? (moia vodete  
almo) Como é bom ser famosa!!! (moia um autógrafo).

BONECA : Será que a senhora... quer dizer, você não poderia levar-nos jun  
to porque...

caçam

FADA : Não posso Filinha! Su desovedeço a Associação alse ~~caçam~~ a minha  
licença! Quando estiverem em férias não podemos ajudar ninguém! Chi!  
A minha novela! (faz um passe mágico e desce uma tale de televisão  
onde se projetam os seguintes slides. Deve ser rápido):

#### SLIDE

Alô querida!  
Alô Afonso!

#### IMAGEM

Um príncipe telefonando para a  
Fada.

Faoss conhece as novas varinhas  
de conuão modelo ultra-moderno!  
Leve anatômico que não machuca e  
não a nem cria calos.

Uma varinha de conuão  
(enquanto é dado o texto vários  
slides mostram a varinha em diver  
sas posições).

Na próxima reunião das Faoss os

Slides de uma Fada ultra-sexi usando



TODOS : (Bráculio sai de cena) Obrigados!

CORDUJA : O Capitão Vestanis fugiu !

MINISTRO : E agora! E agora!

POLEGAR : Calma! agora que as minhas notas estão boas eu posso capturá-los novamente com facilidade!

RAINHA : Sem eu preciso que capturem o pirata. Quero resolver o caso da Montanha de Chocolate!

POLEGAR : Pode contar comigo Magestade!

BONECA : Que legal tem mais aventuras!

MARGARIDA : Mas antes nós precisamos ir em casa. Eles devem estar preocupados conosco...

BONECA : Mas a gente volta logo. Vamos participar desta nova aventura para recuperar a Montanha de Chocolate não é Margarida?

POLEGAR : Será um prazer participar de novas aventuras com vocês! São boas companhias...

RAINHA : Eu gostaria ~~em~~ muito de jogar Correria com vocês!

MARGARIDA : Nós voltaremos muitas vezes aqui! E vamos jogar correria com a senhora sim!

BONECA : Mas a senhora tem que acabar com esse mania de prender, desprender os outros em!

MARGARIDA : (carinhosamente) Cachucha!!! Vamos embora então?

(Começa coreografia em relação a FAZ DE CONTA ... nesta coreografia os atores devem buscar a participação das crianças. Em determinado momento todos os personagens devem voltar em cena rapidamente, ficando estáticos os personagens e começar o texto a projeção de slides) -

#### SUM

(Ao parar a música FAZ DE CONTA)  
E assim Margarida e Cachucha voltaram para casa. Todos estavam muito preocupados com o desaparecimento delas.

#### IMAGEM

Cortina fechando

Margarida contou suas aventuras no Faz de Conta, diante dos olhos perplexos dos adultos. O que parece não acreditaram muito.

slide de Margarida com uma boneca e seus pais.

Ela voltou muitas vezes ao Faz de Conta na companhia de Cachucha

slide de cena de espetáculo.



tanta uma varinha enigmática e a varinha  
as partes do sucesso se abri-  
rão para você.

Não há príncipe que resista os Fausa sexy nos braços do príncipe  
encantos de Faoua que usa a nova  
varinha enigmática.

A nossa TV apresentou... slide da Faoua

O maior sucesso corte

FAOUA : (desligando a TV. A tela mostra) Eu sempre ligo a TV estranha! Perdi  
outro capítulo! que droga!

BRUNCA : (entrando de culista também) Oi queridinha! que bom encontrá-la!  
Você assistiu o capítulo de hoje da nossa novela? (abraça-se  
e dão dois beijinhos)

FAOUA : Olá queridinha! que prazer! Mas você está elegantíssima!

BRUNCA : (para a bruxa) Mas a senhora não é a Bruxa do da Bela Ado-  
radora?

BRUXA : Isso mesmo minha flor!

BRUNCA : Mas vocês se dão tão bem assim?

FAOUA : Colegas de trabalho queridinha! (Para a Bruxa) Mas veja que trag  
jóias! Perdi o capítulo de hoje!

BRUXA : Estava ocupando, estupendo! Você está cada vez melhor no seu papel!

FAOUA : Exagera querida! quem está divina é você!

BRUXA : Estou louca para chegar em Bons Ares! Quero comprar uma vassoura  
super-sônica! (vão saindo de cena)

FAOUA : (saindo) Até logo para vocês! Foi um prazer reve-lo Nicolau!

BRUNCA : Tchau Polegar! Até logo queridas! (saem de cena)



MARGARIDA : Quem quisera nem?! Uma associação de bruxas e fadas! contando  
ninguém acreditar.

BONECA : É o progresso Margarida!

POLEGAR : Acho que já sei onde encontrar Zé Corvo!

BONECA \* Então vamos logo para lá!

POLEGAR : É só me seguirem! Logo, logo estaremos lá!

BONECA: Vamos logo!

MARGARIDA : É para já! (essa é a cena)

#### CENA V

Entra o Capitão Ventania com Zé Corvo e João Espetinho. A entrada deve  
ser cômica, conjugada com a coreografia EU SOU O PIRATA !

ZÉ CORVO Capitão Ventania será que o Polegar ainda por aqui?!

CAPITÃO : Deve andar por perto Zé Corvo! (cheirando como P. vulgareiro)  
Sinto seu cheiro!

JOÃO ESPETINHO. (com um punhal colorido) Será que eu posso ter umas espi-  
tadinhas nele?

CAPITÃO : (cheirando) Para que lado estará Polegar? E o nosso trato João  
Espetinho? E o nosso trato? Você só é pirata de mau gosto por  
que prometeu deixar Polegar pela mão (faz sinal com a mão signi-  
ficando matar) Não se esqueça nunca disso! (cheirando o ar)

ZÉ CORVO : Isso não vai dar certo! Capitão!

CAPITÃO : (cheirando o ar) Para o olho direito) Vire esse boca agora para  
lá! Se você começar encher eu o mando para o meu irmão Capitão  
Sancho!

ESPETINHO \* Ah! Ah! aí ele atira esse corvo para o crocodilo! Pode ser que o  
crocodilo morra de indigestão. Ah! Ah!





ZÉ CORVO : Ah! Ah! Engraçadinho!

CAPITÃO : (chairsando) Acho que o Polegar está para lá! (apontando o lado contrário que Polegar saiu de cena).

ZÉ CORVO : Isso não vai dar certo Capitão!

CAPITÃO : Cala a boca Zé Corvo! E vamos andando! (A saída dos três também deve ser cômica. Conjugada a coreografia EU QUERO AS BOTAS DAS 7 LÉGUAS )

#### CENA VI

MARGARIDA : Falta muito ainda Polegar?

POLEGAR : Sinceramente eu não sei!

BONECA : Como está difícil encontrar o Zé Corvo! Será que ele temêdo não foi para "bons Aires" fazer compras?

MARGARIDA : Tumara que não!

POLEGAR : Ele é curvo de Bruxa esponsado pode ser que tenha ido em companhia de alguma Bruxa...

(Entra em cena a Rainha com sua corte jogando a correria - A Rainha vem na frente com uma rede de caçar corcoletas.)

MINISTRO : Saíam todos da frente! Não atrapalhem o jogo da Rainha! Saíam Saíam todos... Olá! Vocês por aqui? Ainda não resolveram os problemas de vocês?

MARGARIDA : Ainda não, mas...

MINISTRO : Agora não interrompa a Rainha...

(A Rainha não dá a mínima atenção para eles. Caça ao ar corcoletas que não existem, mas de repente surge uma corcoleta ou pássaro dentro da rede (escala de direção) e assim sucessivamente, por duas ou três vezes. Os pássaros recolhidos da rede são colocados dentro de uma gaiola que está sobre uma pequena mesa que é carregada por um Rato. Os pássaros ou corcoletas deverão ser muito coloridos e diferentes um dos outros. A corte sai de cena.)

BONECA : ~~XXXXXXXXXX~~ Puxa vida! que gente mais mal educada! Nem prestaram atenção em nós! Ah! se eu me enfesso, acabo com o jogo deles.

MARGARIDA : Vocês viram que jogo gozoso este da Rainha?

POLEGAR : É o "jogo da Correria"! Toda a corte joga!

BONECA : MAS QUEM é que ganha?

POLEGAR : Ninguém precisamente! Mas é para ser aquele que tiver o melhor pensamento.

MARGARIDA : (interessada) Como assim?!

POLEGAR : Você fica pensando. Tem que ser as coisas mais bonitas. Aí então você spanha o que pensou com a rede. No fim se vê quem pensou



**PULEGÃO** : ... quem pensou as coisas mais bonitas durante o jogo.

**BONECA** : Que ocaena!

**MARQUINHA** : Uma que a gansa poderia usar este jogo para cruzar o Zé Corvo aqui??

**BONECA** : Isso mesmo! Era só pensar nisso aí!!

**CRUJEJA** : (entrando apressadamente e falando sempre na tom de fofoca) Fala pra mim se o Zé Corvo?

**MARQUINHA** : Sim!!

**BONECA** : É!

**PULEGÃO** : Porquê? (falga para os outros)

**CRUJEJA** (falando para si mesma) É que não dá para jogar vacas! agora faz parte da ordem da Comissão Ventania!

**PULEGÃO** : Dequalis comissão??

**CRUJEJA** : Exatamente! é para considerar se alguém a Comissão Ventania quer mudar de lado. Fale pra mim o que acha?

**MARQUINHA** : E como é que vai fazer isso?

**CRUJEJA** : Fale pra mim o que acha? Não dá para ajudar vocês agora eu preciso ir falar com a comissão. Mas não se preocupem com isso maravilhoso! até logo!

**CRUJEJA** : Até logo!

**MARQUINHA** : Então é lá? Certo, não vou mudar!

**BONECA** : É! Foi logo para a comissão de disciplina!

**PULEGÃO** : Quem é a comissão? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? Não sei nada das coisas aí.

**MARQUINHA** : É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina?

**PULEGÃO** : Não é a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina?

**MARQUINHA** : Não é a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina?

**BONECA** : Não é a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina?

**PULEGÃO** : Não é a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina? É a comissão de disciplina?

### Capítulo III

Depois de tudo isso, a vida de todos mudou. Chegou-se a um acordo com a comissão de disciplina. Chegou-se a um acordo com a comissão de disciplina. Chegou-se a um acordo com a comissão de disciplina.

**PULEGÃO** : Então, agora não é fácil se livrar da Comissão Ventania? Eu



- CAPITÃO : ...Eu sinto a chibou de vocês de longe!
- ZÉ CURVO : Pega logo as botas do Polegar!
- CAPITÃO : Cala a boca Zé Corvo!
- ESPETINHO : (Com um punhal colorido na mão) Posso espetá-las Capitão?!
- CAPITÃO : Só um pouquinho João, Espetinho! Então Polegar, custou mas te peguei! Pode ir tirando as botas (contente) até que enfim vou ter as botas das 7 léguas! Seria invejado por todos os outros piratas!
- POLEGAR : Capitão não quero lhe decepcionar, mas a bota está estragada!
- ZÉ CURVO : Eu não falei que não ia dar certo???
- CAPITÃO : Cala a boca Zé Corvo! Você não está vendo que isso é um truque dos moleques! Tu está pensando que bota é como esses aparelhinhos de pilhas importados que vive estragando? Não é isso não?! As botas são mágicas, está entendendo?! Mas chega de conversa, tiralago as botas Polegar, senão senão o João Espetinho fazer um juror em você. (João ri)
- BONECA : Que sujeito mais burro ôhne! Será que não viu que se a bota está desse jeito, não com certeza pegava o Polegar?!
- CAPITÃO : Cala a boca sua Bruxa de Pano! Você pensa...
- MARGARIDA : (gritando) Não chame a minha boneca de bruxa, meu monstro!
- POLEGAR : ( tirando a bota) Pôde pegar a bota, e exultante você acode Capitão! (Polegar tira a bota e Espetinho a recolhe por baixo do lençol)
- CAPITÃO : (tentando enfiar a bota) Mas não entra esta bota?! Esse negócio é mágico, serve em qualquer pé!
- BONECA : Em pé serve, mas em casca não, seu burro!
- CAPITÃO : Cala a boca sua Bruxa de Pano! E está droga de bota não entra... e ainda por cima está furada!
- ZÉ CURVO : Eu não falei que isso não ia dar certo?!
- CAPITÃO : Cala a boca, Zé Corvo! Bicho mais agorento! Eu vou mandar você para o crocodilo e errumar um papegeio que é bicho de Pirata!
- ESPETINHO : Vai matar o crocodilo de indigestão! Ah!Ah!Mas Capitão, deixa eu dar uma espatuinha...
- CAPITÃO : Passa o outro pé da bota Polegar! Acho que esse negócio só funciona quando a pessoa tem o par!
- POLEGAR : Puxa! você insiste Heh? (entregando o outro pé da bota para João)
- CAPITÃO : (pegando de João) Agora vai funcionar! (tentando e não conseguindo colocar a bota) Mas não tem jeito?! Essa droga! João, espeta um deles, eles estão me gozando!!!!
- ESPETINHO : Dua! É para já!
- POLEGAR : (Para João) Se você fizer isso, o Capitão nunca conseguirá calçar a bota!



CAPITÃO : Espere João!

ZÉ CORVO : Eu falei que não ia dar certo!

ESPETINHO : Eu vou espetar o Zé Corvo, Capitão!?

CAPITÃO : Calma aí João Espetinho! (p/Zé Corvo) E voce,vê se cala a boca!

BONECA : Esse João só sabe espetar os outros em Capitão Asno?

CAPITÃO :Asno é a costureira que lhe fez!

MARGARIDA : Quem fez foi a minha mãe seu monstro! Se eu não estivesse presa aqui, ia lhe mostrar quem é o asno nesta estória toda!

BONECA : Monstro Marinho!

ESPETINHO : Posso dar uma espetadinha nela?

CAPITÃO : Calma aí, tenho uma idéia!

POLEGAR : Capitão, porque o sr. não solta a boneca e a Menina e luta comigo pela posse da bota!? É mais digno para um pitata valente!

CAPITÃO : Espertinho! querendo usar os seus truques comigo, hem? Nada de dignidade. eu vou soltar a menina, mas ela vai de refém comigo! Quando voce resolver me entregar as botas das 7 léguas eu entrego a menina! É um aviso Polegar! Não banque o espertinho hem?! Senão o João espetar a garota!

BONECA : Seu monstro marinho! seu cara de ...de...de nada!

POLEGAR : Mas a bota está ali e ...

CAPITÃO : Eu não sou bobo! Voce já me entendeu! Fica a seu critério! João,pega a menina e vamos levá-la! (João começa a retirá-la da rede e amarrá-la) Mas amarre bem esta tontinha!

MARGARIDA : Na primeira oportunidade eu vou lhe dar um pontapé seu monstro!

CAPITÃO : É metidinha a valente!

ZÉ CORVO : Isso não vai dar certo !

CAPITÃO : Cala a boca Zé Corvo! Que coisa mais agorenta!

POLEGAR : Voce vai se arrepender por tudo isso Capitão!

CAPITÃO : Voce tambem cala a boca Polegar! quem dá as ordens aqui sou eu! E lembre-se que estou falando sério! Faça tudo direitinho se quiser rever a menina sã e salva! (Margarida lhe dá um pontapé)Aí!Aí!

(Enquanto o Capitão fala, Espetinho termina de amarrar Margarida e se aproximam do Capitão; aí Margarida lhe dá um pontapé nas canelas)

MARGARIDA : (dando um pontapé em Espetinho) Isso é para voces verem quem é Margarida (tentando fugir)

BONECA : Dá mais Margarida !

CAPITÃO : João, aí! aí! pega a menina!

POLEGAR : Calma Margarida senão é pior !

ESPETINHO : (correndo capengando) Eu vou espetar 200 vezes...

CAPITÃO : Vai espetar coisa nenhuma! Traga essa menina aqui e só!

ZÉ CORVO : Eu falei que...



CAPITÃO : Cale a boca já comvô!!!

ESPETINHO : Peguei-a Capitão (-de fora da cena) Ai! Ai! vinho congelado!

CAPITÃO : Segura firme que já iremos para ai!

POLEGAR (Ra gritando) Faze Margarida! que eles podem lhe fazer qualquer!

CAPITÃO : Sem Polegar, voce sabe onde nos encontrar em caso de novidade!

ESPETINHO : (fura da cena) Voa logo Capitão, senão eu copeto esse disquinho!

CAPITÃO : Estou indo! Tchou Polegar! Tchou sua bruxa de pano! (saca)

JONECA : Bruxa é a mãe vô! Seu...seu...seu osso marinho!

POLEGAR : Agora precisamos dar o jeito de sair daqui o mais rápido possível!

JONECA : E não vai ser fácil!

### CENA XVIII

(entra na cena a Rainha e sua corte)

MINISTRO : Saíam corra na frente! Não atrapalhem o jogo da Rainha! (vendo Polegar e a Joneca na rede) Mas que monstro é este?! Chama o guarda real! Chama o Guardo Real! A Rainha corre perigo!

JONECA : não é nada disso sr. Ministro!

POLEGAR : É o Polegar que está aqui!

RAINHA : (olhando-se ao jogo) Como é que o Polegar está ai!? Sr. Ministro me surpreenda!

MINISTRO : Mas como voce pode saber ai?!

POLEGAR : O Capitão Vontania nos prendeu aqui!

JONECA : Também voce ficou jogando ai e esquecem de mandar policias o far da corte!

(Coruja e Ministro se encontram intercortam num diálogo fazendo um verdadeiro jogo de quem fala mais rápido ouvindo asse)

CORUJA : (fofoqueirasanta) E se é muito vinho amigo! E o polio é rigoroso! Inclusive isso não é feito aqui, é feito lá ...

MINISTRO (cartando) Mas sim! Até a Rainha ...

CORUJA : (cartando) Não pense, voce que é fácil um perseguido vir ao far de tanto... é preciso ...

MINISTRO : O Capitão Vontania é ...

RAINHA : (Para Ministro e Coruja) Legal! agora já atrapalharam o meu jogo! Traia de liberdade-las sr. Ministro!

MINISTRO : Liberta-se dona Coruja!

CORUJA : Não sou funcionária da corte! (Ministro liberta-as)

POLEGAR : Muito obrigado Sr. Ministro! Desculpem-nos o incomodo Magestade!

RAINHA : Depois de feito não adianta pedir desculpas!

JONECA : Mas as vítimas aqui nesta ...



Ministério : O Ministério da Justiça não sabe!

Ministério : O Ministério da Justiça não sabe!

Ministério : Prender a boneca!

Ministério : Prender... eu?

Ministério : Mas ela não conhece as novas leis do faz de conta: e a vez pouco temporaneamente!

Ministério : Ela não conhece as leis, Magistral!

Ministério : Então soltem a boneca!

Ministério : Soltem a boneca!

Ministério : La/Putagem a qualidade de guerra que a Margarina estiver aqui? Pq se não estiverem aqui não quem prende quem!

Ministério : Está dizendo o quê?

Ministério : Ela precisa sair daqui e voltar para sua cidade!

Ministério : Não pode sair daqui, Magistral!

Ministério : Onde a boneca tem autorização para ir? É uma boneca e não pode ir para os Estados Unidos!

la boneca não pode ir para os Estados Unidos porque não tem autorização para ir para os Estados Unidos e não pode ir para os Estados Unidos e não pode ir para os Estados Unidos.

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?

Ministério : Não sabe aonde vai?



(Cosmografia relativa a VAZÃO BASTAR M. LANTIA)

Cena IX

- 1.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
2.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
3.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
4.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
5.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
6.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
7.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
8.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
9.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
10.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
11.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
12.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
13.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
14.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
15.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
16.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
17.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
18.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
19.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...  
20.ª Coach! Coach! Responda! estão aí procurando? (para ouvir o ruído do jipe) Você acabou aí quer fazer comigo? Coach! é um prazer co...



SAPO : É que os piratas do Capitão Ventaniaz roubaram todo o chocolate e venderam para uma fábrica lá no mundo de Verdade!

POLEGAR : Ah! quando eu encontrar este Capitão Ventania!

BONECA : E eu fiquei sem chocolate !

SAPO : Chegamos pessoal!

(Foi colocada numa das extremidades uma espécie de impressora rotativa para jornal que quando acionada é capaz de desempenhar as funções exigidas no texto. Param os efeitos de submerção)

POLEGAR : Esta que é a máquina que o sr, falou?

BONECA : Que coisa estranha!

SAPO : Ela sabe de tudo! Voce pode perguntar que ela resolve todos os problemas.

BONECA : Pergunta aí como é que a gente faz para salvar a Margarida e voltar para a casa?!

POLEGAR : Como eu conserto a minha bota e livro o faz de Conta das maldades do Capitão Ventania?!

SAPO : Coach! Coach! Calma pessoal! Vamos organizar as coisas! Coach!Coach! Primeiro como voce conserta a bota e como voce volta para casa!Segundo, como se livrar do Capitão e como salvar Margarida! (enquanto fala pega dois cartões coloridos, Bem, as primeiras perguntas vão aqui!!! (coloca na máquina o cartão vermelho, gira a manivela, e sai da máquina um cartão branco com as respostas)

BONECA :O que diz!? O que diz?!

SAPO : Coach! Coach! só quem pode resolver isso é o Oráculo! Agora a segunda (repete a operação colocando o cartão amarelo)

POLEGAR : E agora! E agora!

SAPO : Se o inimigo é mais forte, unam-se e lutem!

BONECA : Não entendi nada! Mas que essa máquina é muito engraçada, ah! isso é!

POLEGAR : Acho que compreendi!

SAPO : Isso é fácil! O Oráculo ,você encontram no limite da ilha! Coach! Coach! e a união, isso é com vocês ! Coach! Agora se todos me dão licença, eu vou me mudar! Coach! Coach!

POLEGAR : Para onde voce vai?

SAPO : Eu vou lá para o lado da Montanha de Caramelos! E todos vocês são bem vindos! Quando quiserem aparecer! Coach!Coach! estou as ordens(p/publico) Foi um prazer conhece-los! Até logo gente! Coach! Coach!(sae de cena em purrando a máquina e levando um saco com suas roupas)



CENA X

- BONECA : Para ser franca Polegar, eu ainda não entendi muito bem as respostas da máquina! E também não estou acreditando muito...
- POLEGAR : Não se preocupe! O importante é unirmo-nos!
- BONECA : Como assim?!
- POLEGAR : É fácil! Só eu e voce contra os piratas não somos ninguém! Mas se a gente pedir ajuda para todo o pessoal aí!?
- BONECA : Que legal! Ai em vez de ser um chute nas canelas...será um monte de chutes nas canelas dos piratas!
- POLEGAR : É isso mesmo Cachucha!Uma pessoa só lutando é pouco, mas várias uni das...
- BONECA : Mas será que o pessoal aí nos ajuda?
- POLEGAR : Eu acho que sim! Vamos perguntar?!
- BONECA : Então pessoal, voces ajudam a gente a vencer os Piratas?(improvisação com as crianças afim de obter a adesão.Ambos participam)
- POLEGAR : Vai ser fácil ! Todo mundo junto...
- BONECA : (p/todos) Pena Margarida esteja presa!Porque eu confio no pontapé de la!É certo nas canelas!
- POLEGAR: Logo,logo a gente a liberta! Agora precisamos dar um jeito de sair do fundo da Lagoa!
- BONECA : Por que não perguntamos a Mestre Sapo?
- POLEGAR : É mesmo! Mas vamos tentar ir por nós mesmos!(saindo de cena)
- BONECA : (p/publico)Espera aí pessoal que nós vamos encontrar a saída daqui! Depois a gente vem buscar vocês!(saindo de cena)
- (Imediatamente entram o Capitão, Margarida-que está amarrada e amordaçada-Zé Corvo, João Espetinho, com uma coreografia característica)
- JOÃO ESPETINHO :Aqui no fundo da Lagoa ninguém vai encontrar esse diabinho!(a ponta Margarida enquanto Capitão e Zé Corvo especionam o lugar)
- O senhor é barbaço Capitão!
- MARGARIDA : HUM! Hum!
- ZÉ CORVO : Eu continuo achando que isso não vai dar certo!
- CAPITÃO : Cala a boca Zé Corvo!
- ZÉ CORVO : Não é por nada! É que a bruxa que eu trabalhava antes dizia que no fundo da Lagoa moram os fantasmas!
- ESPETINHO : Chii...Não estou gostando nada disso!
- CAPITÃO : Deixe de dizer besteira Zé-Corvo! Que bicho mais agorento!
- ESPETINHO : Acho melhor a gente...
- CAPITÃO : Voce não acha nada! Até que enfim vou ser dono das botas das 7 léguas
- ZÉ CORVO : Eu continuo dizendo que não vai dar certo!



CAPITÃO : CALA A BOCA ZÉ CORVO!!! (enquanto eles falam Pequeno Polegar e Cachucha observam a cena escondidos, só sendo vistos pelo público)

ESPETINHO : Por que não vamos embora?

CAPITÃO : Aqui não tem fantasmas nenhum João! Preste bem atenção as minhas ordens: Você vai ficar aqui com Margarida enquanto eu e Zé Corvo voltamos a superfície, certo?!

MARGARIDA : Hum! Hum!

ESPETINHO : Mas Capitão e se algum fantasma...

CAPITÃO : Que fantasma coisa nenhuma! Caso apareça algum, você o espeta! Agora se acontecer alguma coisa a Margarida eu atiro você para o crocodilo, entendeu?

ESPETINHO : Acontece que...

CAPITÃO : Não aconteça nem desaconteça! Pense bem no que lhe disse!

ZÉ CORVO : Eu continuo achando que não vai dar certo!

CAPITÃO : CALA A BOCA ZÉ CORVO!!! E vamos indo João Espetinho, em breve estaremos de volta com as botas das 7 léguas! (saca de cena)

ESPETINHO : (para Margarida) Não pense você que eu tenho medo de fantasmas (tremendo) Se algum aparecer eu espeto ele.

MARGARIDA : (imitando um fantasma) HUUU! HUUU!

ESPETINHO : (assustado) Para com estas brincadeiras menino! Vamos lá para atrás daqueles rochiscos que é mais seguro! (saca de cena)

(imediatamente encerra Polegar e Cachucha que estiverem observando todo o tempo)

POLEGAR : (p/público e Cachucha) Puxa! A sorte está do nosso lado em pessoal!?

BONECA : Esse Capitão é metido e vivo hem?

POLEGAR : Vamos salvar a Margarida agora!

BONECA : Será que não vai ser perigoso...

POLEGAR : Não! Não! Vamos utilizar a inteligência contra a força (P/público) Certo pessoal?

BONECA : Como é que a gente vai fazer?

POLEGAR : É simples, todo o mundo presta uma atenção! O João Espetinho está morrendo de medo de fantasmas que ele pensa existir aqui no fundo da Lagoa, não é mesmo gente?

BONECA : Mas não tem fantasmas nenhum aqui!

POLEGAR : É claro que não gente! Mas se não tem a gente pode criar! Estão entendendo?

BONECA : Eu ainda não!

POLEGAR : É simples! Eu me viro de fantasma, vou lá e assusto o João. Ai ele corre para cá e vocês todos (para o público) dão outro susto nele.

BONECA : Ah! Entendi! Pode deixar por nossa conta! Vamos utilizar a inteligência contra a força!



POLEGAR : Isso mesmo! Mas todo o mundo precisa ajudar, certo? (enquanto fala caracteriza a Boneca e a si também de fantasma) ~~XXXXX~~ Senão não vai dar certo! E se o João Espetinho pagar um de nós vai tudo por água abaixo.

BONECA : Você quer dizer que vai tudo por água acima, porque já estamos no fundo da Lagoa!

POLEGAR : Isso mesmo! Então? estamos combinados pessoal?! Eu já vou indo.

BONECA : Pode deixar por nossa conta! Vamos pegar um enorme susto no pirata!

POLEGAR : (sendo na cena caracterizado de Fantasma) Espero que sim!

BONECA : (na boca da cena p/o público) Bem pessoal, vamos combinar o que fazer! (oloca p/a plateia) A gente fica escondido aqui! Quando o Espetinho aparecer a gente dá uma grande voia nele! (improvisação da atriz para que quando o Espetinho aparecer todo mundo faça ruído aos olhos os assustá-lo) Então toda o mundo já sabe o que fazer? Vamos ficar escondidos! ( no momento da boca da Boneca ouve-se oary lhos vinhos de fora da cena e João entra apavorado)

ESPETINHO : Fantasma coisa não! Vou deixar a garrafa ... e adeus bando de Capivão!

BONECA : (P/público) Agora pessoal! HUUUU! HUUUU! (imitando e incentivando as crianças a imitar os fantasma) João não vamos pegar você!

ESPETINHO : Chii! Mais fantasmas! Eu vou dar no pé!

BONECA : HUUU! HUUUUUU! Não vamos pegar você!

ESPETINHO : Isso é que não! (sai correndo)

#### CENA XI

BONECA : Que legal pessoal! A gente conseguiu vencer o pirata! A máquina tinha razão! A gente precisava se unir...

(Entrando Polegar e Margarida já libertos)

POLEGAR : Deu tudo certo em pessoal!

MARGARIDA : Muito obrigada gente! Vocês foram meus amigos de verdade. E sou muito contente!

BONECA : Eu só lastimo não ter dado uns pontapés naquele pirata!

MARGARIDA : Não falta a oportunidade Cachucha!

POLEGAR : Bem, agora precisamos encontrar o Uráculo!

BONECA : E o Capitão Ventani?

MARGARIDA : Precisamos pegá-lo, não é mesmo?

POLEGAR : É mesmo! Senão vamos ter sérias complicações!

BONECA : ~~XXXXXX~~ Vamos atrás dele?

POLEGAR : É perigoso...



POLEGAR : É perigoso...

MARGARIDA : Ele deve voltar aqui para ver...

POLEGAR : É claro gente, vamos usar de novo a inteligência!

BONECA : Vamos ser fantasmas de novo?

POLEGAR : Não! É melhor a gente aprisionar o Capitão! Mas em vez de irmos a procura dele, vamos deixá-lo vir aqui!

MARGARIDA : Isso mesmo Polegar! A gente pode prendê-lo com uma rede como ele fez conosco!

BONECA : E vamos dar um manco de pontapé nas canelas dele!

POLEGAR : E a rede? Onde vamos arrumar?

MARGARIDA : Lá nos rochedos (apontando para fora de cena) tem uma!

POLEGAR : Então a gente vai lá pegar!

BONECA : E como é que a gente vai jogar a rede?

MARGARIDA : Pois é, precisamos pensar!

POLEGAR : Precisa ser de surpresa! Já sei! Vamos fazer o seguinte: Eu fico escondido lá (apontando o fundo do palco) e vocês ficam juntos dos nossos amiguinhos! Vocês todos começam a chamar a atenção dele e eu venho por trás e joga a rede!

BONECA : Grande ideia Polegar! Mas será que ele não vê a gente?!

MARGARIDA : E daí! Eu lhe dou um pontapé na canela que só vai ver estrelas!

POLEGAR : Acho que não vai ser preciso! Porque ele não vai conseguir ver vocês! E se for caso vez não tem problema! Porque nós somos muitos!

BONECA : E ele vai ficar com medo! ( enquanto fazem os preparativos - buscar rede etc. toca uma música em coreografia A UNIÃO FAZ A FORÇA)

### CENA XII

(Ouve-se em off a voz do Capitão)

CAPITÃO : João Espetinho onde está você?! (cheirando) Uf! Uf! João Espetinho?!

POLEGAR : É agora pessoal! Eu vou me esconder! Vocês o distraiam conforme o combinado!

BONECA : Pode deixar conosco!

MARGARIDA : Vai ser legal (Polegar sai de cena)

BONECA : (P/público) Vamos pegar este Espetinho de meia tijela! (indo p/plateia)

MARGARIDA : (Também indo p/plateia) Vamos chamar o Capitão daqui que ele vai ficar bem tonto!

BONECA : Pessoal! Todo mundo chama junto quando chegar o momento!

MARGARIDA : A gente sempre avisa a hora de chamar... (uma improvisação com o público afim de prepará-los para chamarem o Capitão)

CAPITÃO : (em cena com Zé Corvo) Onde será que o João se meteu? (cheirando) Uf! Uf!



ZÉ CORVO : Ache que fugiu!

CAPITÃO : Heine de vixer bobagens, Zé Corvo!

ZÉ CORVO : Então o Polvejar apareceu!

CAPITÃO : Que Polvejar Andal (chamando) UF! UF!

(Começa a chamar o Capitão e o Zé Corvo)

MARQUILDA, ZULEICA, PÉDRO : Capitão! Capitão da sua tigela! (tem que acordar imediatamente)

CAPITÃO : Queira pôr as chamadas? (chamando) UF! UF! Zé Corvo, eu estou sentin na a chaire da Polvejar!

ZÉ CORVO : Eu falei que não se dar conta!

MARQUILDA, ZULEICA, PÉDRO : Capitão... Capitão...

(Polvejar chega por trás dos dois e acerta a rede prendendo-os/o tem de largar um bilheteiro frouxo e crítico de direção, assim como as marchas p/ tornar a situação cômica)

CAPITÃO : U que é isso?

ZÉ CORVO : Eu falei que não se dar conta!

CAPITÃO : CALA A BOCA!

CAPITÃO : Seja lá quem for que esteja... ah! é você, Polvejar!

MARQUILDA : É não! (chama de atenção na direção)

ZULEICA : Uma desculpa! Não sei!

CAPITÃO : Alô! Alô!

ZÉ CORVO : Eu sei lá!

CAPITÃO : Como é que vocês...

POLVEJAR : Não é preciso explicar nada! Agora Capitão! o sr. é nosso prisioneiro! Não vamos entrar, é-la para a... (ainda)

CAPITÃO : Não faça isso!

ZULEICA : Eu acho que isso não é muito!

CAPITÃO : Não contem, que...

POLVEJAR : Depois a parte seguinte... o que vamos fazer com o Capitão, agora no momento de entrar a... (ainda)

MARQUILDA : É não precisamos voltar para casa! É o que fazer com o Capitão é a decisão do faz do Dentel!

ZULEICA : Ainda mais que ele roubou a Fontinha de Chocolate!

POLVEJAR : Então vamos voltar para procurar o Grécio!

(entre a Rainha) POLVEJAR : Não havia um esquecido dos pensamentos da Rainha!

ZULEICA : Por que não viram de outra pensamentos?

POLVEJAR : Desde quando pensamentos nunca passando por aí?

MARQUILDA : Mas o que a senhora ainda fazemos aqui no fundo de Lagoa?

ZULEICA : Além de uns pensamentos uns!

POLVEJAR : Não contem com o Capitão Ventania!



CAPITÃO : Pronto!

ZÉ CORVO : É agora que eu pergunto a minha espontaneidade!

RAINHA : Foi ela quem roubou os meus pensamentos???

CAPITÃO : Não Negociador! Não estou querendo desbaratar a senhora, mas de que me serviram os seus pensamentos!

RAINHA : Então pode soltar-me Pollegar!

BONECA : Só por que é senhora aqui! Então a senhora pensa que...

MARGARIDA : Calma Cachucha!

RAINHA : Prandar este bonecal!

BONECA : Já vem ela com mais estórias de prandar de novel!

MARGARIDA : Calma Cachucha! Mas Argentina, o Capitão Vantania é muito perigo  
so.

POLEGAR : Ele roubou a Montanha de Chocolate, raptou a Margarida, e fez  
outros tantos ...

RAINHA : Mas não roubou os meus pensamentos!

BONECA : Quer dizer que só lhe interessam os seus pensamentos?

RAINHA : Não interessa!

CAPITÃO : A Rainha tem toda a razão!

POLEGAR : Eu sugiro que a gente procure o Dráculol!

RAINHA : Exatamente isso que estou querendo!

BONECA : E aí ele diz como é que gente faz para ir embora! Resolve os proble-  
mas de faz de conta que já estão se complicando...

CORUJA : (entrando na cena) Ei, eu vim avisar que falei com o Dráculol e mex  
quei um negócio com ele!

MINISTRO : (entrando na cena) Com certeza! Eu estou trazendo o Dráculol pessoal-  
mente! Mas dráculos não ajudam mais ninguém! Dona Coruja!

CORUJA : Intro...tido!

CAPITÃO : Será que vai o Pollegar se soltar dentro lá?

BONECA : Você está certo?

RAINHA : E onde está o Dráculol?

### SCENA XIII

DRÁCULO : As ordens é só consultari! Ah! mas vocês podem soltar o Capitão  
que ela não irá fazer nada!

CAPITÃO : Obrigado seu Dráculol!

ZÉ CORVO : E nós podemos ir embora??

RAINHA : Sr. Dráculol eu quero saber quem roubou meus pensamentos!

BONECA : Antes de mais nada eu quero ir para casa! Deixe os problemas de faz  
de conta...

SUM

Onde tiveram outras tantas aventuras com Piratas, Reis, Fadas, Bruxas e Sacis...

IMAGEM

slide de Margarida e Cachucha com personagens fantásticos

---

Até que um dia Margarida não brincou mais de boneca, nem participou das aventuras maravilhosas com todo esse pessoal fantástico das histórias e até esqueceu as palavras mágicas FAZ DE CONTA !

ascendem-se as luzes do Teatro!

---

Música : Tema do FAZ DE CONTA



POLEGAR : E eu quero concertar...

DRÁCULO : Calma pessoal! Eu já sei de tudo! A Dona Coruja se contou!

CURUJA : Coloquei o sr. Dráculo ao par da situação e ...

MINISTRO : Fofoqueira!

CURUJA : Fofoqueira coisa nenhuma seu intrusético! Eu apenas...

RAINHA : Silêncio na Corte!

DRÁCULO : Vamos com calma! Polegar voce quer concertar e sua bota não é? Isso é fácil! Dê-me as botas! Não é preciso da face e nem da Bru xei! (coloca as botas em um recipiente que já contenha outras botasafia de conseguir o efeito que segue). É simplesmente dizer assim: FAZ DE CONTA que as suas botas estão boas! (retire as botas novas)

BONECA : Estão novinhas as folhas!

MARGARIDA : Que bocani! e foi tão fácil!

POLEGAR : Muito Obrigado!

RAINHA : E mau pensamento?

MINISTRO : E os pensamentos da Rainha?

DRÁCULO : Quanto a isso eu não posso resolver nada! Ia parece que enquanto a senhora jogava ou xevinava anou tando alguns pensamentos mau que eliminaram todos os bons pensamentos! E isso é com a senhora mesmo!

MINISTRO : Mas...Mas...será que...

RAINHA : E agora! É o que faço com as Piratas!?

DRÁCULO : É um problema de Estado! E nestas coisas eu não me meto! Só acho que a senhora não anda muito boa governante ultimamente!

MINISTRO : Peiu! Peiu!

MARGARIDA : Eu concordo (negativa)! Mas minha visão seja muito real! e...

BONECA : E a senhora é muito ansipática!

MARGARIDA : Cachuchel (carinhosamente)

CAPITÃO : E o seu problema?

BONECA : Vamos ver isso d...pois! Agora como é que a gente volta para casa?

MARGARIDA : (para o Dráculo) É, o senhor poderia fazer com que a gente regresse esse para casa de uma vez! (enquanto isso o Capitão e Zé Curvo sem correteiramente de cena de cena fazendo o possível para não despertar a atenção da platéia)

DRÁCULO : É simples! Quando voces quiserem ir embora deste lugar é só usar as palavras mágicas FAZ DE CONTA! E assim quando quiserem retornar também! Só que estas palavras se gastam com o passar dos anos para a maioria dos habitantes do Mundo de Verdade!

MARGARIDA : Puxa! A gente sem tinha pensado nisso!

BONECA : Pois tudo aqui é FAZ DE CONTA

DRÁCULO : Tudo resolvido! quando precisarem é só me chamar!





## PRÓLOGO (slides e som)

Numa bela tarde, estava Margarida a ler estórias maravilhosas para a sua Boneca de Pano. Era uma daquelas tardes lindas. Não estava calor nem frio. Um suave vento balançava compa<sup>sa</sup>çadamente as rosas do jardim. Repentinamente o vento parou de todo, e, o sol desapareceu por completo. Tudo isso aconteceu como um passe de mágicas. Foi tão rápido que nem Margarida nem Cachucha puderam saber ao o que estava acontecendo! quando quiseram saber eis que já estavam num lugar maravilhoso! Era uma espécie de ilha encantada, sem ser exatamente uma ilha. Ficaram sabendo depois que era o FAZ DE CONTA. E que coisa incrível!!! Embora nunca antes estivessem estado lá, sabiam exatamente onde as coisas ficavam. De um lado o Rio dos Piratas, A Casa do Peter Pan. O Castelo do Mágico de Oz (que os abrigou pomposamente e quiz saber notícias de Dorothy)

Margarida e Cachucha ficaram muito tempo nas terras do faz de Conta. Tiveram mil aventuras com todo o pessoal fantástico das estórias encantadas. Mas um dia sentiram muita saudade de casa! E aí veio o problema. Eles conheciam muito bem a ilha... mas sair dela é que não sabiam.

(Num plano mais elevado do cenário é projetado um filme ou slides com reostato ilustrando os acontecimentos enquanto o texto do Prólogo é dito em off). No exato momento em que o texto e a projeção acabam, os refletores iluminam a cena que já deve estar pronta, começando imediatamente a coreografia relativa HÁ UM PROBLEMA NO FAZ DE CONTA. (É toda uma corte composta dos mais variados animais. No centro sentada num trono está a Rainha/que deve ser um personagem exótico muito surrealista, assim como toda a iluminação e cenários de espetáculo.

## CENA I

RAINHA : Então Ministro, Vossa Excelência tem alguma sugestão?

MINISTRO : (Coelho andando de um lado para outro enquanto fala muito serimoniosamente) Pelo que me consta, segundo o relato de Margarida, o problema todo consiste em como ela e sua ~~ma~~ Boneca vão retornar ao mundo de Verdade. (pausa e uma parada... retorna a caminhar) Eu aconselho a construir uma ponte que ligue o faz de Conta à Terra de Verdade.

MARGARIDA : Mas é que não sabemos se O Mundo de Verdade fica ao norte ou ao sul. Se é para cima ou para baixo...

MINISTRO : Que se construa uma ponte em cada direção e o problema será resolvido.



BONECA : Senhor Ministro! Levamos muito tempo para que construíssemos tantas pontes!

RAINHA : Isso não faz diferença!

MARGARIDA : Pode não fazer diferença para os habitantes do rei da corte, mas para nós que somos humanos é muito importante.

MINISTRO : Desculpem-nos mas havíamos esquecido este detalhe! Portanto o problema agora é maior! É de encontrar o mundo real e de tempo também! Acho que a solução para isso é chamarmos o Pequeno Polegar. O que Vossa Magestade acha?

RAINHA : Faz tanto tempo que não o vejo! Em todo o caso não custa! Pequeno Polegar! Pequeno Polegar!

(Coreografia relativa a toda corte chamando o Pequeno Polegar e a entrada dele na cena)

### CENA II

RAINHA : Até que enfim você apareceu! Precisamos da sua ajuda jovem Nicotau!

POLEGAR : Para mim é um prazer ajudar, porém no momento quem precisa de ajuda sou eu mesmo.

MINISTRO : Como assim Nicotau?

POLEGAR : É que após tanto tempo de uso uma das minhas botas furou! E agora não sei o que fazer! Preciso de uma bota comum, comum e furada!

RAINHA : E que vamos fazer sr. Ministro?

MINISTRO : Arranjemos uma solista de 7 léguas para o Polegar! Pois se uma bota se desceja e a outra não, a solista resolve o problema!

POLEGAR : O problema é que vai fazer uma solista de 7 léguas?

MARGARIDA : E que vai fazer a solista de 7 léguas talvez possa arrumar a bota. O que fica mais fácil! Deenhocas não acham! (todas olham para